



MARIADITA

SENEPOL

JAGUARIÚNA



Os últimos 10 anos do nosso agro



Nos últimos 10 anos, o agronegócio brasileiro teve uma evolução notável. O setor, que já é um dos mais importantes da economia brasileira, tem se destacado ainda mais com o aumento da produtividade, a adoção de tecnologias avançadas e a diversificação das culturas.

Uma das principais mudanças ocorridas no agronegócio brasileiro nos últimos 10 anos foi a adoção de tecnologias de ponta para a produção agrícola. O uso de drones para monitorar a saúde das plantas, o emprego de máquinas autônomas para a colheita e a aplicação de softwares de gestão agrícola são apenas algumas das inovações que têm aumentado a eficiência e a produtividade no campo.

Outro aspecto que tem se destacado na evolução do agronegócio brasileiro é a diversificação das culturas. Além das culturas tradicionais, como soja, milho e algodão, tem-se

visto um aumento significativo na produção de frutas, legumes, hortaliças e outras culturas de alto valor agregado. A produção de biocombustíveis, como o etanol de cana-de-açúcar, também tem ganhado espaço no setor.

A sustentabilidade é outro fator que tem impulsionado a evolução do agronegócio no Brasil. A adoção de práticas agrícolas sustentáveis, como o plantio direto, o uso de defensivos biológicos e a recuperação de áreas degradadas, tem contribuído para a preservação do meio ambiente e a redução dos impactos ambientais da produção agrícola.

O setor também tem sido impulsionado por políticas públicas que têm favorecido o agronegócio brasileiro. O Plano Agrícola e Pecuário, lançado anualmente pelo governo federal, tem concedido crédito a juros baixos para os agricultores, além de promover investimentos em pesquisa e desenvol-

Dr. Caius Godoy (Dr. da Roça) agora aqui todas as semanas



Aos que ainda não me conhecem, meu nome é Caius Godoy, advogado e administrador de empresas com atuação exclusiva no agronegócio. De uma família de produtores rurais do interior de São Paulo, a querida Duartina, tento através do meu trabalho levar informações para dentro da porteira, sendo elas envolvendo o Direito, ou não. Hoje tenho escritório nas cidades de Campinas e Jaguariúna e com muito orgulho sou conhecido e chamado carinhosamente pelos meus amigos e clientes, como o Dr. da Roça. Espero que gostem da minha coluna semanalmente falando sobre o mundo agro e agradeço pela oportunidade do Grupo O Regional de comunicação.

E como sempre finalizo, tchaaau obrigado!!

vimento no setor.

Outro fator importante que tem contribuído para o desenvolvimento do agronegócio brasileiro é o aumento das exportações. O Brasil é um dos principais produtores e exportadores de alimentos do mundo, com destaque para a soja, o café, a carne bovina e o açúcar. O aumento das exportações tem impulsionado o setor, gerando mais empregos e renda para a população brasileira.

Apesar dos avanços e conquistas, o agronegócio brasileiro ainda enfrenta alguns desafios, como a infraestrutura precária, a falta de mão de obra qualificada e a necessidade de aumentar a produção de forma sustentável. O investimento em tecnologia e inovação, aliado a políticas públicas eficien-

tes, pode ser a chave para superar esses desafios e garantir o crescimento contínuo do agronegócio brasileiro nos próximos anos.

Em resumo, nos últimos 10 anos, o agronegócio brasileiro tem experimentado uma evolução significativa, impulsionada por tecnologias avançadas, diversificação das culturas, práticas agrícolas sustentáveis, políticas públicas favoráveis e aumento das exportações com investimento e dedicação contínua.

Dr. Caius Godoy (Dr. Da Roça), Advogado e Presidente da Comissão de Agronegócios e Assuntos Agrários da OAB Jaguariúna.

e-mail: caius.godoy@adv.oabsp.org.br



AGRONOTÍCIA

Mauricio Picazo Galhardo

EMBRAPA

"Cada um dos municípios brasileiros deveria ter um pântano em homenagem à Embrapa", reafirmou o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, durante as comemorações dos 50 anos da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), no dia (26/Abr). A frase, repetida algumas vezes desde sua posse no Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), enfatiza sua própria história de vida, conforme ressaltou.

CLIMA

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), por meio da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac), da Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Inovação e Cooperativismo (SDI), aprovou o projeto preliminar de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, com cacau cultivado em sistemas agroflorestais nas principais regiões produtoras na Amazônia e Mata Atlântica.

DEMANDAS

O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, recebeu representantes de 30 entidades de diferentes segmentos da agropecuária que apresentaram ao Mapa as demandas de cada setor. Algumas estão relacionadas à infraestrutura, logística, compra de equipamentos e maquinário específicos, modernização da legislação pertinente e a questão tributária, fatores que impactam diretamente a cadeia produtiva.

PAZ NO CAMPO

Na semana em que deve ocorrer a leitura do requerimento de criação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar invasões de propriedades privadas no Brasil, a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) recebeu governadores e representantes

de diversos Estados em reunião ordinária da bancada. A paz no campo foi o ponto principal do debate. Os governadores Ratinho Júnior (Paraná), Ronaldo Caiado (Goiás) e Mauro Mendes (Mato Grosso) estiveram presentes.

RECIPROCIDADE

Na última semana, o Parlamento Europeu passou a adotar medida que impõe aos países do bloco a coleta de informações, avaliação e mitigação de risco na aquisição de produtos importados como forma de garantir que as commodities não tenham sido produzidas em áreas sujeitas a desmatamento a partir de 31 de dezembro de 2020. Para contrapor as exigências aos produtos brasileiros e buscar um tratamento igualitário, foi apresentado no Senado Federal o PL 2088/2023, denominado Lei da Reciprocidade Ambiental.

SIMONE TEBET

A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, recebeu o presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), deputado Pedro Lupion (PP-PR) e o deputado federal Sérgio Souza (MDB-PR). No encontro, ela recebeu da bancada as preocupações dos produtores rurais com temas que estão na pauta do Congresso Nacional. Entre eles, como está a modelagem do Plano Safra e pontos do projeto do Novo Arca-bouço Fiscal.

MILHO

O milho é um dos principais grãos produzidos pelo Brasil e se destaca pela sua versatilidade e importância econômica na alimentação humana e animal, na indústria ou no setor de biocombustível. Como diz um produtor, o milho faz "a roda da economia girar". O Dia Internacional do Milho dia (24/Abr). O Brasil é o único país entre os grandes produtores a colher

três safras e, conseqüentemente, produzir milho o ano todo. O Brasil deve produzir 124,8 milhões de toneladas de milho na safra 2022/23, um aumento de 10,4% em relação à safra anterior.

RESTRICÇÕES

As barreiras às exportações brasileiras no exterior têm aumentado em quantidade e tipo, e adquirido formas mais sofisticadas, muitas vezes de difícil identificação, que dificultam a inserção internacional. De acordo com o Global Trade Alert (GTA), o Brasil foi potencialmente afetado por mais de 9.430 restrições comerciais entre 2009 e 2022, o que indica um acúmulo de restrições ao comércio internacional desde a crise financeira global.

AGRISHOW 2023

Apresentar aos produtores rurais inovações e as novas tecnologias para modernizar o agronegócio, dando mais competitividade ao setor: esse será o foco da participação da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR-SP) na 28ª edição da Agrishow, maior feira agrícola da América Latina, entre os dias 1 e 5 de maio, em Ribeirão Preto. (Com informações de assessorias)

Mauricio Picazo Galhardo é Jornalista
Email: mauricio.picazo.galhardo@gmail.com

AGRO CARTOON

PICAZO



FACEBOOK.COM/MAURICE.PICAZO

Brasil bate recorde em exportações no 1º quadrimestre com US\$ 50,6 bi



Entre as commodities mais vendidas estão o complexo soja, carnes de frango e suína, milho, celulose e etanol.

Nos primeiros quatro meses deste ano, as exportações brasileiras do agronegócio alcançaram recorde de US\$ 50,6 bilhões, o que representa um crescimento de 4,3% na comparação com o mesmo período em 2022, quando as vendas foram de US\$ 48,53 bilhões.

De acordo com a análise da Secretaria de Comércio e Relações Internacionais do Mapa (Ministério da Agricultura e Pecuária) a expansão se deu em função do aumento da quantidade exportada (+2,3%), bem como do índice de preço dos produtos (+1,9%).

O aumento na quantidade exportada de milho (+6,05

milhões de toneladas) e soja em grãos (+1,05 milhão de toneladas) foi o que mais contribuiu para a expansão no índice de quantum.

O agronegócio representou quase metade das vendas externas totais do Brasil em 2023, com participação de 49%. No ano anterior o share do agronegócio na pauta exportadora brasileira foi de 47,7%.

A exportações totais registraram crescimento de 1,6%, como resultado do crescimento do agronegócio, uma vez que os demais setores tiveram queda de 0,8% no período. No caso do agro, as vendas do complexo soja (grão, farelo e óleo), carne de frango e suína, milho, celulose e etanol foram recordes no quadrimestre.

Bioestimulante pode aumentar longevidade da cana

“Ao potencializar, em níveis representativos, o perfilhamento das plantas, este bioestimulante impulsiona a longevidade do canavial”

O uso de bioestimulante de ponta pode aumentar o número de perfilhos, enraizamento e longevidade do canavial, de acordo com o que informa Sipcam Nichino, que divulgou resultados de ensaios realizados em lavouras de cana-de-açúcar paulistas, nas cidades de Santa Adélia, Luiz Antônio e Brotas. Eles centraram os estudos no bioestimulante Blackjak, comparado ao chamado padrão do produtor.

De acordo com o engenheiro agrônomo Gabriel Villela, da área de desenvolvimento de mercado da Sipcam Nichino, os dados mostraram que vale a pena o produtor de cana-de-açúcar investir no manejo nutricional da cultura. Em parte das áreas observadas, ressalta ele, na média, os tratamentos baseados no

insumo Blackjak® entregaram de 19 a 20,43 perfilhos de cana por metro, acima dos indicadores do chamado tratamento padrão desses locais.

“Ao potencializar, em níveis representativos, o perfilhamento das plantas, este bioestimulante impulsiona a longevidade do canavial”, afirma Villela. “Houve melhor desenvolvimento superior da parte aérea das plantas, rápido fechamento de ruas e menor incidência de luz. Nessas áreas foi baixo também o desenvolvimento de plantas daninhas.”

Segundo Villela, o bioestimulante da plataforma da Sipcam Nichino se diferencia pela formulação com pH ácido e alta concentração de ácidos húmicos e fúlvicos na fórmula. “Aplicado a baixas doses, é rapidamente absorvido, encontra sinergia com a vinhaça e com o corte de soqueira e reduz o estresse da cana ante condições climáticas desfavoráveis. A nutrição seguindo a metodologia



da companhia empurra para cima a produtividade e a rentabilidade de

propriedades e unidades produtoras de açúcar, etanol e energia.”

Arroz negro: sabor adocicado de preço salgado



O tipo de arroz oferece inúmeros benefícios, mas o quilo pode chegar a R\$60,00

O arroz é o cereal mais pro-

duzido e consumido no mundo. Existem diversos tipos que agradam ao paladar e fazem sucesso em qualquer cozinha.

Além das espécies que estão presentes diariamente na mesa, existem outras pouco comuns que oferecem inúmeros benefícios. O destaque é para o arroz negro

também conhecido como arroz preto. Cultivado na China há mais de 10.000 anos, onde o uso era exclusivo na fabricação de medicamentos e, não era acessível para a maioria da população, por isso, também era chamado de arroz proibido.

Restrições à parte espécie *Oryza sativa*, de acordo com pesquisas é considerado um superalimento em função das propriedades nutritivas que o cereal possui. Fonte rica em vitaminas, minerais e fitonutrientes.

Os benefícios são inúmeros. Se destaca por ser uma importante fonte de ferro e proteínas, cerca de 30% mais do que aquelas encontradas no arroz

integral. É também rico em antioxidantes,

que protegem as células do corpo contra os efeitos de radicais livres, atuando contra o envelhecimento e, um potente anti-inflamatório.

As propriedades do arroz negro ajudam a prevenir o câncer e no combate a doenças cardiovasculares.

Uma informação importante é que ele não tem contém glúten, portanto pode ser consumido por pessoas com intolerância sem restrições.

O sabor do arroz negro é diferenciado, tem um adocicado marcante, mas o preço é salgado. O quilo pode chegar a R\$60 reais. Por isso a produção e o consumo são mais restritos, daí podemos entender porque na China apenas aristocratas e imperadores podiam usufruir do sabor e dos benefícios.

Manguezais capturam “carbono azul” e combatem mudanças climáticas no Brasil

Os manguezais cobrem 0,16% do território brasileiro, uma área equivalente a 1,4 milhão de hectares. Estima-se que 80% do ecossistema costeiro esteja inserido em três estados: Maranhão, Pará e Amapá.

Assim como as florestas e ecossistemas terrestres capturam o chamado “carbono verde” do ambiente, os manguezais e ecossistemas costeiros puxam o “carbono azul”. A definição é a mesma, com a cor sendo usada apenas para distinguir a região em que ocorre o processo.

Mas o manguezal tem seu destaque. Segundo um estudo publicado em 2022 na *Frontiers in Forests and Global Change*, um hectare desse ecossistema no Brasil pode armazenar entre duas e quatro vezes mais carbono do que um mesmo hectare

de qualquer outro bioma. Até mesmo a floresta amazônica é passada para trás nessa disputa, como pontuou o *Jornal da USP*.

Também é possível olhar em uma perspectiva mundial. Os manguezais são capazes de sequestrar quase 1 bilhão de toneladas de carbono a cada ano, o que equivale a 10% de todo o carbono emitido anualmente no mundo pelos humanos.

A maior parte do carbono fica estocada no solo do manguezal, o que é bom e ruim ao mesmo tempo. Por um lado, temos um reservatório natural que contribui para o meio ambiente. Por outro, é como se uma verdadeira bomba estivesse sob o solo, pronta para explodir a qualquer sinal de destruição do bioma.

Não basta apenas preservar os manguezais. Além disso, os



cientistas defendem que é necessário restaurar as áreas que já foram perdidas, ampliando a região do bioma. Dessa forma,

será possível manter esse rico ecossistema e ainda combater as mudanças climáticas que ameaçam o nosso planeta.

MUNDO PET

Bobi, o cachorro mais velho do mundo, faz 31 anos e ganha festa de comemoração

O cachorro mais velho do mundo comemorou recentemente seu 31º aniversário, de acordo com o Guinness Book of World Records.

Bobi é um Rafeiro do Alentejo, uma raça portuguesa, e comemorou na última quinta-feira (11) seus anos de vida. No sábado, aconteceu uma festa na sua casa na vila portuguesa de Conqueiros, onde ele viveu toda sua vida.

Mais de 100 pessoas compareceram à festa "tradicional" portuguesa, disse o seu proprietário, Leonel Costa.

O cardápio incluía carnes e peixes locais para os 100 convidados, e um extra para Bobi, que só come comida para humanos. Um grupo de dança também se apresentou.

Costa teve vários cães que atingiram idades avançadas, incluindo a mãe de Bobi, Gira, que completou 31 anos. No entanto, Costa nunca imaginou que algum de seus cachorros passaria dos 30 anos.

Um dos principais fatores que contribuem para a longevidade de Bobi é o "ambiente pacífico e tranquilo" em que ele vive", segundo Costa.

Bobi nunca foi acorrentado ou ficou na

coleira, diz o seu tutor.

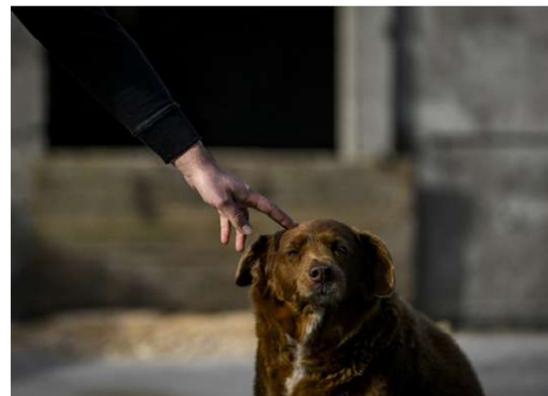
Nos últimos anos, Bobi teve problemas para andar, então ela prefere passar o tempo em seu quintal. Sua visão piorou, então ele frequentemente esbarra nas coisas quando caminha. Como os humanos mais velhos, Bobi dorme muito. Ele se deita na cama logo após comer, embora em dias frios ele prefira tirar uma soneca perto da fogueira, disse.

O Serviço de Medicina Veterinária do Município de Leiria confirmou a data de nascimento de Bobi, registada em 1992.

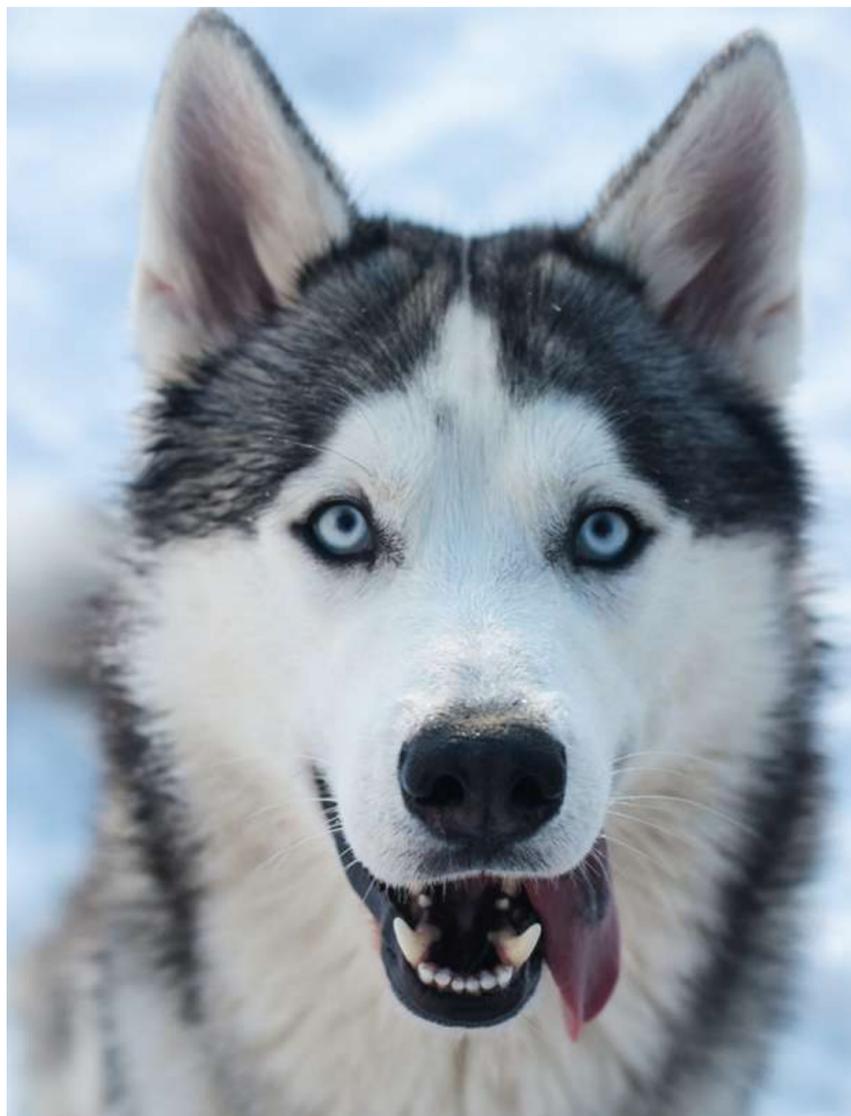
A sua idade também foi verificada pela SIAC, uma base de dados de animais de estimação licenciada pelo governo português e gerida pelo Sindicato Nacional dos Médicos Veterinários.

Costa, 38 anos, tinha apenas 8 anos quando Bobi nasceu. Para ele, Bobi é uma lembrança viva do passado.

"O Bobi é especial porque vê-lo é como lembrar das pessoas que fizeram parte da nossa família e que infelizmente não estão mais aqui, como meu pai, meu irmão ou meus avós, que já partiram deste mundo", disse Costa. "Bobi representa essas gerações."



Você sabia? O husky siberiano está entre as raças mais independentes do mundo



Extremamente brincalhões, os Huskys adoram ter alguém por perto para brincar com eles. Amigáveis, eles não medem carinho para pessoas ou outros cachorros. Por isso, um dos principais pontos da personalidade deles é o apego à família.

Atléticos, eles adoram gastar toda a energia que possuem. Isso faz com que os tutores tenham cuidado para que o pet não "fuja" buscando espaço para correr e se divertir. Outro ponto forte da personalidade desses pets é a sua independência, demandando pouca atenção do tutor no quesito cuidados. Personalidade que tem exceções à regra e que é importante sempre trabalhar socialização e adestramento de forma correta.

Se não é muito comum ver muitos Huskys por aí, mais raro ainda será conhecer tutores dessa raça que moram em apartamento. Isso porque, esse pet precisa de espaço para conseguir fazer suas atividades físicas diárias. Portanto, se está pensando em contar com esse cãozinho, tenha, no mínimo, um bom quintal para ele.

Para uma boa convivência com o Husky Siberiano, é necessário entender as necessidades do seu pet. Cachorros dessa raça não gostam de solidão, apesar de se mostrarem independentes na hora de executar tarefas. Fazer parte das famílias é algo que

eles estão acostumados desde o início da raça. Dito isso, faça com que o seu animal se sinta parte da família e evite deixá-lo sozinho.

Apesar de ser uma raça de cachorro que pode ser muito independente, o Husky, como já dissemos, também adora companhia. Para o tutor, a socialização do pet fica muito mais fácil, já que esses animais — acostumados a conviver em rebanho — se dão bem com adultos, crianças e outros cachorros. No entanto, por ter origem de caçadores, os Huskys adoram caçar gatos e pássaros. Então, caso tenha felinos em casa, e queira um cãozinho da raça, procure educar o seu pet para que ele consiga se socializar tranquilamente com os bichanos.

Cuidados com a saúde do Husky Siberiano

Assim como nós, nossos cães estão vulneráveis a diversos problemas de saúde durante a vida. Sejam eles problemas de fácil tratamento, como o combate a parasitas, ou mais complexos, como doenças crônicas.

Quando falamos dos Huskys Siberianos, eles são pets extremamente saudáveis. A principal recomendação médica é realizar diariamente as atividades físicas que o cãozinho exige, assim, ele se manterá saudável e terá uma vida mais longa.